

Audiência Pública sobre Regulamentação da Profissão de Brigadista Florestal - Câmara dos Deputados

Rafael Gava
Brasília - Dezembro/2025



Rede Nacional de Brigadas Voluntárias



MISSÃO

Representar e fortalecer as Brigadas Florestais Voluntárias no Brasil

VISÃO

Integração Estruturada das Brigadas Florestais Voluntárias na proteção ambiental e seus territórios, com reconhecimento e valorização por parte da sociedade e do Estado

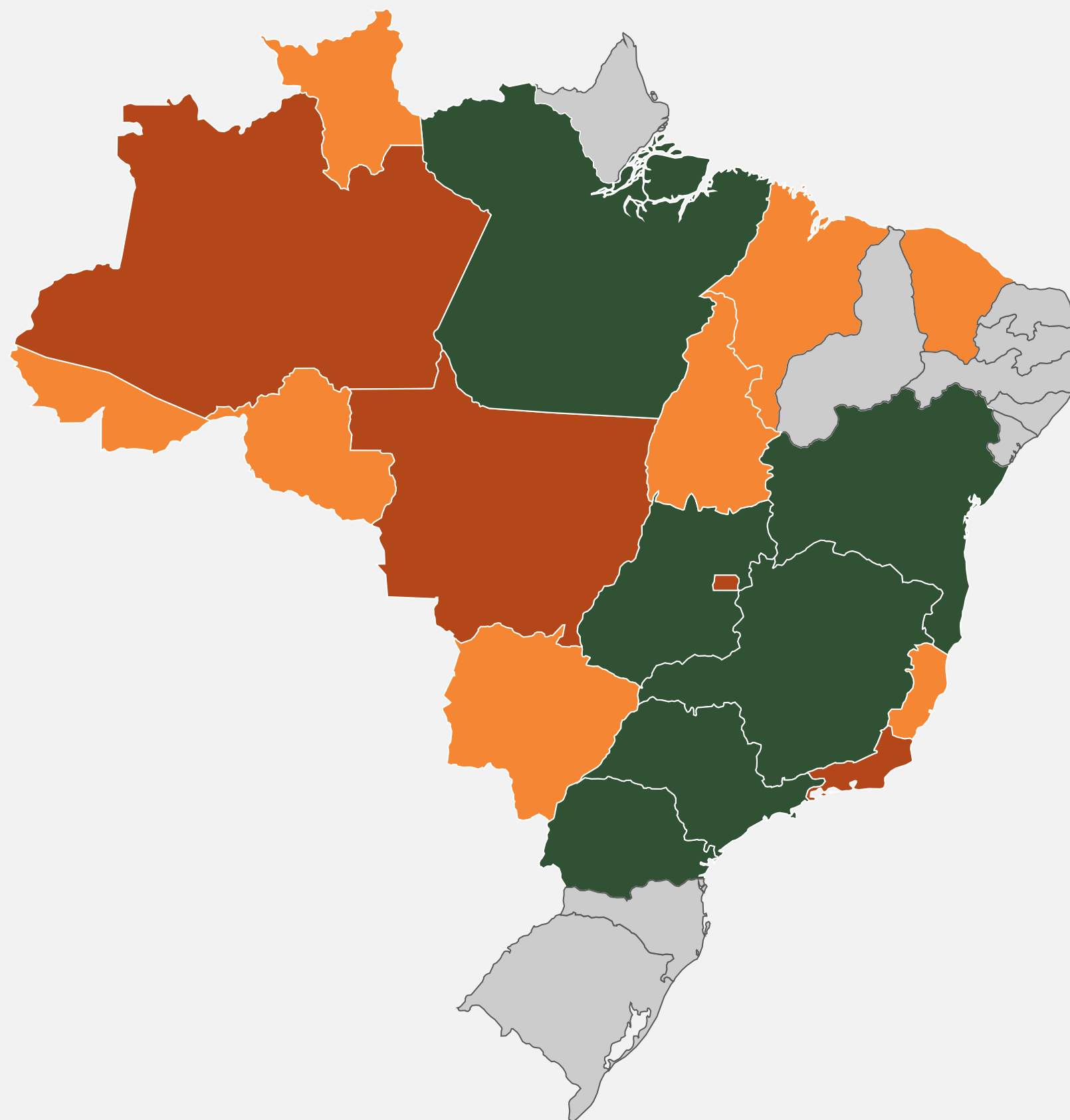
Onde está a RNBV

9
Fundadoras

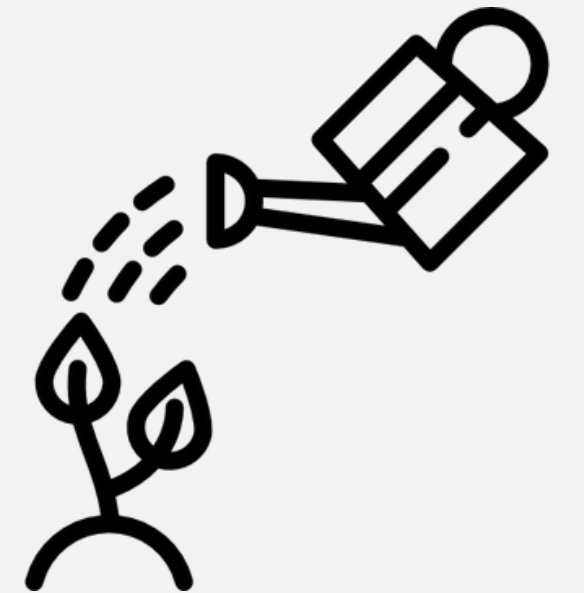
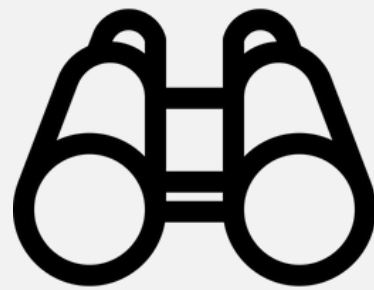
16
Associadas

140
Beneficiadas Indiretamente

1250
Brigadistas Voluntários das
Associadas



- Nossa atuação (O que fazemos)



Boas Práticas em Prevenção:

- Educação Ambiental; (pesquisa, escolas, campanhas);
- Planejamento de Territorial;
- Pesquisa Científica, Zoneamento de Risco de IF e Formação de Capacidades;
- Relacionamento com comunidades do entorno e articulação territorial;
- Monitoramento (focos de calor, vigilância; balões, drones, plataformas, grupos de alertas);
- Manutenção de trilhas e estocagem de água para primeiro combate;
- Acompanhamento de queimas prescritas e controladas;
- Relacionamento Institucional, participação em conselhos consultivos, etc;
- Proposições de políticas públicas, projetos de lei, colaboração na elaboração de normas técnicas



Boas Práticas em Resposta

- Comando – primeira resposta e transferência ou composição de comando unificado;
- Setor operacional: combate direto e indireto, análise, equipamentos;
- Setor logístico: mecânicos, alimentação, transporte, alojamento;
- Setor planejamento: operação de drone, estratégias, relevos, relatórios;
- Administrativo e financeiro: recursos captados e gerenciados com menos burocracia e praticidade de uso;
- Desenvolvimento de Apps de Gestão de Brigadas;
- Pioneirismo no uso de novos equipamentos (Ex: soprador);
- Busca e Salvamento;
- Resgate de Fauna.
- Outras ações de Defesa Civil.



Boas Práticas em Restauração/Recomposição/ Recuperação

- Reflorestamento e restauração de áreas impactadas
- Recuperação de Nascentes;
- Restauração ambiental;
- Reintrodução de fauna atingida;
- Recuperação de estruturas;
- Restauração de regime de fogo, ou seja, em que um regime de fogo proporcionando mais benefícios do que malefícios.



Pioneirismo no uso de novos equipamentos (soprador)



Minas Gerais 2012/13

Demandas

- *Reconhecimento valorização e padronização do trabalho voluntário;*
- *Ampliação da participação de brigadas e comunidades em comitês nacionais e estaduais de manejo integrado do fogo;*
- *Mecanismos financeiros para o desenvolvimento e perenização do trabalho de brigadas;*
- *Aprimoramento, padronização e maior disponibilização de processos de formação de brigadistas e brigadas;*
- *Integração de dados de brigadas ao Sisfogo para maior visibilização de sua importância ao país.*
- *Marco Legal do Voluntariado: Revisão legislativa para permitir o voluntariado em horário de trabalho (voluntariado corporativo/cívico) sem prejuízo laboral.*



Mas Porque Estamos Aqui?

- Muitos Brigadistas contratados iniciam a sua carreira como voluntários em BVs ou BCs (coração de brigadista);
- Mesmo sem contrato muitos destes brigadistas atuam de forma voluntária em PCIF, além da educação ambiental;
- Muitos contratados, mesmo em suas folgas, também atuam como voluntários;
- Muitos servidores de órgãos públicos ambientais fazem o mesmo;
- Vários casos de servidores de órgãos ambientais continuam colaborado mesmo após a aposentadoria.



Mas Porque Estamos Aqui?

A estabilidade e a qualidade do nosso quadro de brigadistas são a melhor política pública de redução de custos.

O investimento na retenção e capacitação de profissionais evita a necessidade de gastos exponencialmente maiores no combate reativo.

Portanto, investir em brigadistas e brigadas é investir em prevenção, em proteção territorial e em desenvolvimento socioeconômico."



Call to action da COP

O Chamado à Ação sobre Manejo Integrado do Fogo e Resiliência a Incêndios Florestais foi assinado por **50 países e três organizações internacionais**.

Eleva a atenção política dedicada ao tema.

Os países se comprometem a “...**Reconhecer e fortalecer o papel de voluntários capacitados, brigadistas, bombeiros, proprietários rurais — incluindo agricultores familiares** — como primeiros respondedores.”



Portanto:

A regulamentação da profissão de brigadista florestal representa **um passo essencial para fortalecer a capacidade do Estado** na gestão integrada do fogo e reduzir os riscos socioambientais associados.

É necessário reconhecer o **papel estratégico desses profissionais** não apenas no combate direto, mas também na coleta de dados, no manejo de áreas, na restauração ecológica e na educação ambiental.

O que defendemos não é privilégio mas sim **justiça** a tantos que fazem tanto e não são reconhecidos.



Portanto:

A defesa da RNBV pela regulamentação da profissão de brigadista florestal baseia-se em Justiça Social e fortalecimento da capacidade do Estado.

Remuneração Digna: Garantir remuneração e seguridade social adequadas à complexidade, ao risco e às exigências físicas e técnicas da função.

**Brigadista não é mão de obra temporária barata e os
Voluntários não são mera “mão-de-obra” gratuita.**



Juntos somos mais fortes!

Rafael Gava

rafael@rnbv.org.br

@brigadasvoluntarias | rnbv.org.br

